



Análise Exploratória da Prevalência de Patologias Crônicas no Brasil em 2013 e 2019: A importância da discussão com dados abertos

Telma Nery

Instituto Médico Salette. *email : telma.nery@gmail.com*

Introdução/Fundamentos

As Doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis em todo o planeta por 70% de todas os óbitos aproximadamente 41 milhões de mortes. No Brasil corresponde a cerca de 76% das causas de morte e repercutem em impactos para toda a sociedade e sistema de saúde. Conhecer a prevalência real na sociedade pode contribuir para definição de tratativas públicas. O IBGE através da pesquisa nacional de saúde realiza periodicamente levantamento de dados.

Objetivos

Analisar dados prevalência e internação por Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial (HAS) e Asma por regiões do Brasil nos anos 2013 e 2019

Métodos

Estudo descritivo. Foram analisados dados da Pesquisa Nacional de Saúde IBGE- PNS/IBGE referente aos anos 2013 e 2019. Analisados ainda os dados de internação no DATASUS/MS sobre DM, HAS e Asma (DA). Período 2013 e 2019. Utilizado Excell para análises. Dados analisados: Região, Gênero, faixa etária.

Resultados

Com relação DM: Mulheres : 8,4% Homens 6,9%.
Região Sudeste: 8,5% - Norte (5,5).

Datasus/MS 2013 : 132.629 internações 2019 : 126.846

Com relação a HAS: Mulheres: 26,4 Homens 21,1.

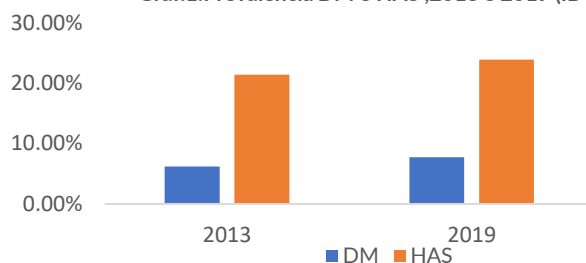
Datasus/MS 2013: 77.953 internações 2019: 51. 558.

Com relação Asma (DA) : PNS 2013 : mulheres foram 70% com DA. A faixa etária : 30-59 anos foi a mais frequente (56%). Região SE : 49%, NE (21%).

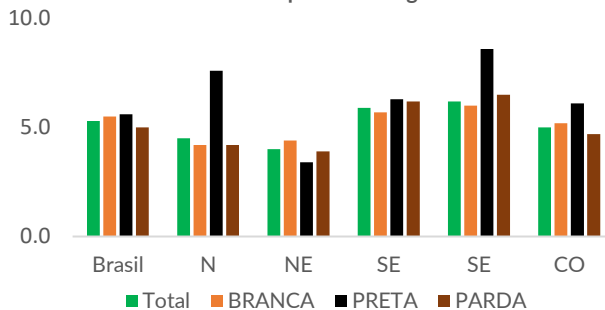
Datasus/MS : 60% das internações no país. Faixa etária : internação 30-59 anos (44%) e nos óbitos (49%), 60 anos e mais (45%).

Óbitos : Região SE (46%), seguido pela NE (29%).

Graf.1:Prevalencia DM e HAS ,2013 e 2019 (IBGE)



Graf2: % Pessoas que se Autodeclaram com ASMA 2019 por Cor e Regiao



Conclusões/Considerações Finais

No período 2013 e 2019, de acordo com PNS, no Brasil houve uma redução das mulheres com diagnóstico médico de asma. Houve um aumento dos portadores de DM e HAS. Os dados de internação por DM e HAS diminuíram de 2013 para 2019. Assim, mostra-se importante uma análise dos dados de pesquisa por domicílio para ampliar a prevalência das doenças crônicas no Brasil.

Referências Bibliográficas

-DATAPREV: Instituto Nacional de Seguro Social. Benefícios concedidos. Disponível em: <https://dadosabertos.dataprev.gov.br/dataset/beneficio-s-concedidos>

-Pesquisa Nacional de Saúde: 2019: Informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação/IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimentos. RJ IBGE,2020.

-Pesquisa Nacional de Saúde: 2013: acessado 30/03/2021 https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv9452_2.pdf



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO HÍBRIDO

PRESENCIAL E ONLINE